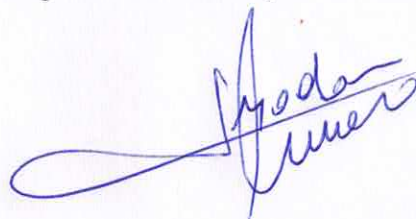


ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS, ESTADO DE ALAGOAS.

PRESIDÊNCIA: Vereador Madson Luciano Monteiro Santos Junior

Aos (14) quatorze dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco (2025), sendo pelas (19h00min) dezenove horas, em sua Sala de Sessões, no lugar de costume, nesta cidade de Palmeira dos Índios, Estado de Alagoas, sob a Presidência do Senhor Vereador Madson Luciano Monteiro Santos Silva foi aberta a audiência pública para tratar de assuntos referentes as empresas Águas do Sertão e CASAL. Estiveram presentes os vereadores Madson Monteiro, Jânio Marques, Claudemir Pereira, Geraldo Ribeiro, Ronaldo Correia, Lúcio Carlos, Maxwell Feitosa, Helenildo Neto, Pedro Gaia e Antônio Garrote, além do Dr. Lucas Mascarenhas, representando o Ministério Público, Dr. Felipe Medeiros, representando a OAB Palmeira dos Índios, Dr. Marcos Ribeiro, representando a OAB Alagoas, Dr. Marcondes Oliveria, representando a Controladoria Municipal, Dr. Klenaldo Oliveira, representando a Procuradoria Municipal, Dr. Adelaide França, representando a Prefeitura Municipal, Sr. José Márcio, representando a ARSAL, Sr. Adeilson Lessa, representando a CASAL, Dr. Walmar Peixoto, representando a CASAL, Raulmar Filho, representando a Águas dos Sertão e a Deputada Ângela Garrote. O Sr. Presidente, Geraldo Ribeiro, passou a palavra ao vereador Kall Mello para fazer a explanação inicial onde foram apresentados os problemas enfrentados pela população palmeirense referentes ao abastecimento d'água, valor das faturas e os transtornos devido a implantação do saneamento básico no município. Em seguida usaram a palavra para os vereadores Jânio Marques, Helenildo Neto, Pedrinho Gaia, Maxwell Feitosa, Lúcio Carlos, além do Dr. Lucas Mascarenhas, Dr. Felipe Medeiros, Sr. José Márcio, Sr. Antônio Hércules, representando a Águas do Sertão, Sr. Raulmar e o Sr. Adilson, onde foram apresentadas situações pontuais acerca do problema de abastecimento e saneamento básico. Em seguida o Sr. Madson Monteiro chegou ao plenário e assumiu a presidência da presente audiência pública. Em seguida o Sr. Presidente passou a palavra para os representantes da sociedade organizada, usaram a palavra o Sr. Cássio Junior, representando os indígenas, onde mencionou ser falsa a informação propagada de que a Fazenda Canto é a culpada pela falta d'água no município, o Sr. Luciano Reis que solicitou um escritório para atendimento da população e a Sra. Mari, representando os moradores do loteamento Natércio Viana, que cobrou uma ação para mitigar o problema de sua região, que só recebeu água um dia por mês nos últimos meses. Em seguida o Sr. Antônio Hércules apresentou os números relativos a captação e distribuição de água no município, foi informado que dá água captada nas barragens Carangueja e Caçamba, apenas 56% chega ao município de Palmeira dos Índios, devido a furtos e vazamentos no percurso. Foi informado que parte dessa perda se deve a aldeia indígena Fazenda Cantos, entretanto o representante dos indígenas informou que na mencionada aldeia existem três pontos de abastecimento fornecidos pela própria CASAL. Em seguida o vereador Madson Monteiro questionou os representantes da Casal e Águas do Sertão sobre a capacidade das barragens, vazão, perdas, ações que estão sendo realizadas para mitigar as perdas e porque não se utilizam de geradores de energia para evitar o desabastecimento por falta de energia elétrica. O Sr. Adilson, representando a Águas do Sertão, respondeu que cerca de 800 mil metros cúbicos são captados por hora, destes apenas 56% chegam até a estação de tratamento em Palmeira dos Índios, 44% é perdido devido a furtos ou vazamentos e que já foram realizadas ações para coibir os a maioria dos furtos, alguns destes casos necessitam de ajuda da força policial para serem corrigidos. Com relação ao gerador de energia, foi informado pelo Sr. Adilson que nenhum




Madson Monteiro

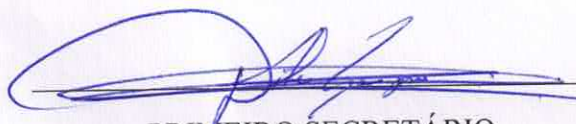
município de Alagoas faz uso deste equipamento. Em seguida o vereador Geraldinho indagou onde ocorrem as perdas. Novamente o Sr. Adilson informou que 44% das perdas ocorrem no percurso das barragens até o município de Palmeira dos Índios, e dos 56% que chegam, 20% também são perdidos por furtos ou vazamentos. Em seguida o vereador Lúcio Carlos questionou sobre o prazo para a finalização da nova estação de tratamento, bem como da instalação da tubulação do saneamento básico. O Sr. Hércules informou que o prazo para finalizar o saneamento é até junho de 2026 e a construção da estação de tratamento está em fase de regulamentação para iniciar. Em seguida o dr. Lucas Mascarenhas, informou que realizará audiência para verificar o quanto de água está sendo perdida por furto, realizará uma força tarefa para identificar e punir os infratores. Em seguida o Sr. Hércules informou que está sendo utilizado drones para localizar os furtos. Logo após o vereador Madson Monteiro indagou sobre o prazo para a construção da barragem da Fazenda Cantos, foi informado pelo Sr. Adeilson que ainda está na fase de licenciamento. Após o Dr. Marcos Ribeiro perguntou qual seria o percentual máximo de perdas para que o abastecimento em Palmeira dos Índios fosse satisfatório. O Sr. Raulmar informou que contratualmente o limite é de 25%. Em seguida o vereador Helenildo Neto perguntou porque mesmo quando a água não chega a conta chega nas residências, foi informado pelo Sr. Hércules que o contrato permite cobrar somente a tarifa, mesmo não havendo abastecimento. Em seguida o vereador Kall Mello, apresentou várias contas que tiveram considerável aumento após a chegada da Águas do Sertão, inclusive de uma residência que em 2022 chegava cerca de 55 reais de conta e em maio de 2025 chegou mais de 500 reais, e questionou a empresa qual seria a justificativa desse aumento. Os representantes não responderam a essa pergunta. Em seguida o vereador Jânio Marques perguntou qual o prazo real para solucionar o problema de abastecimento no município de Palmeira dos Índios. Os representantes das empresas deram uma resposta vaga e sem apresentar prazo para solução da falta d'água. Em seguida o vereador Kall Mello perguntou quando será solucionado esse problema de falta de energia elétrica na captação. O Sr. Adilson informou que existe periodicamente reuniões com a empresa Equatorial para tentar sanar o problema. Em seguida o Sr. José Aparecido, representante da zona rural, informou que na região onde reside, no povoado Boa Vista do Tomé, Gavião de Cima, Gavião de Baixo e Uruçu há cerca de 4 meses não chega água, e questionou qual o motivo. O Sr. Adilson informou que não sobra água para abastecer a zona rural. Em seguida o Sr. Paiaçã, representando a Fazenda Canto usou a palavra para falar que a culpa do desabastecimento na cidade de Palmeira dos Índios não é da aldeia Fazenda Canto. Em seguida o Dr. Lucas Mascarenhas indagou as empresas se são fornecidos carros pipas para a zona rural. O Sr. Adilson informou que sim. Logo após iniciou-se os questionamentos acerca do saneamento básico que está sendo implantado pela empresa Águas do Sertão. O vereador Jânio Marques perguntou o porquê de certas ruas serem penalizadas com um prazo muito grande para finalizar a obra, impedindo os moradores de entrar e sair com seus veículos. O Sr. Hercules informou que a demora ocorre somente em ruas calçadas com paralelepípedos, uma vez que esse tipo de calçamento necessita de um tempo de cura para ser liberado para tráfego, e que a mão de obra para esse tipo de serviço é escassa. Em seguida o Sr. Geraldinho apresentou algumas fotos de ruas destruídas por conta das obras de saneamento. Logo após o vereador Lúcio perguntou se será necessário instalar a tubulação do saneamento básico em condomínios que já possuem este serviço. O Sr. Renato informou que não. Em seguida o vereador Madson perguntou qual será a taxa de esgoto. O Sr. Renato informou que será 80% do valor da conta d'água. Em seguida o vereador Helenildo Neto perguntou quem é o responsável pelo recapeamento das ruas. O Sr. Renato informou que é a empresa Águas do Sertão. Logo após o vereador Maxwell Feitosa perguntou como será feito o saneamento



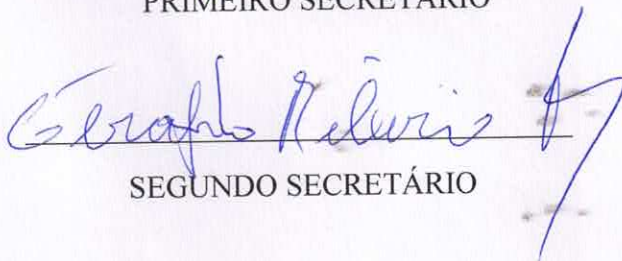
básico em residências cujo terreno tem grande inclinação para os fundos do terreno. O Sr. Hércules informou que tem que ver caso a caso. Em seguida o vereador Geraldinho Ribeiro agradeceu aos presentes em especial ao Dr. Lucas Mascarenhas. Logo após o Dr. Lucas Mascarenhas agradeceu a oportunidade de participar da audiência pública, solicitou a ata e demais documentos que forem disponibilizados pelas empresas participantes, além de informar que vai abrir procedimento para apurar as ações das concessionárias no município. Logo após o vereador Madson Monteiro usou a palavra para informar que a audiência serviu para mostrar que a Câmara Municipal não teve nada a ver com a concessão atribuída a Águas do Sertão e agradecendo a presença de todos encerrou a presente audiência pública, as 23h45min. Todos os pronunciamentos encontram-se gravados e arquivados na Secretaria desta Casa Legislativa, bem como todo áudio desta audiência. Da qual Eu, Jaira Maria Correia de Mendonça Barros - Redatora de Atas e Anais da Câmara Municipal de Palmeira dos Índios, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente, Primeiro e Segundo Secretários.



PRESIDENTE



PRIMEIRO SECRETÁRIO



SEGUNDO SECRETÁRIO